



ESPECIALIZAÇÃO

EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

GEOPOLÍTICA E DEFESA

Disciplina 8 – Aula 3

O BRASIL E SEU ENTORNO ESTRATÉGICO

Prof.^a Dr.^a Kamilla Raquel Rizzi

PONTOS

Entorno Estratégico Brasileiro:

- **Entorno Estratégico Estendido:**
 - **Atlântico Sul:**
 - Cooperação técnico militar;
 - Organizações regionais sul atlânticas;
 - Desafios securitários.
 - **Antártida:**
 - Desafios científicos;
 - Interesses geopolíticos.

1 ENTORNO ESTRATÉGICO ESTENDIDO: ATLÂNTICO SUL

Atlântico Sul: 3 frentes continentais


- Costa africana: Relações históricas, políticas, culturais e comerciais desde o século XVI;
- Atlântico Sul teve sua importância redimensionada e impulsionada pelas crises do petróleo, na década de 1970
- Apesar de recuos na política africana brasileira, no século XXI, a África tornou-se prioridade na agenda internacional brasileira, com especial relevância aos PALOP pelos laços históricos, mas não se restringiu a eles

1 ENTORNO ESTRATÉGICO ESTENDIDO: ATLÂNTICO SUL

Potencialidade da cooperação técnico militar: bilateral e multilateral (exercícios militares conjuntos, capacitação e treinamento, venda de equipamentos/ aviões/ armamentos)

Bilateral:

- África do Sul,
- Angola,
- Nigéria.



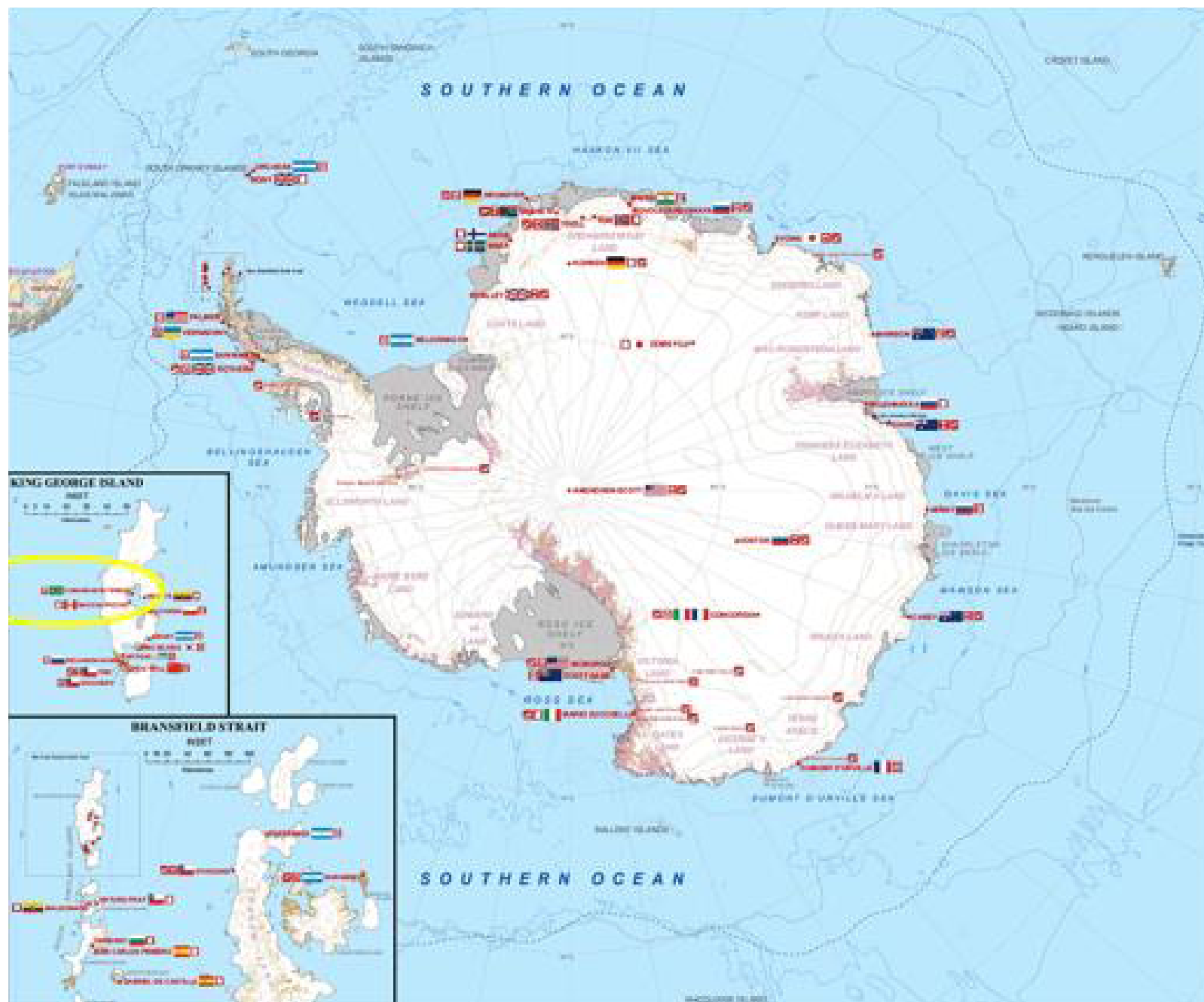
ZOPACAS como fórum de
concertação e cooperação
permanente

Multilateral:

- CPLP,
- IBAS.

2 DESAFIOS SECURITÁRIOS

- Defesa das plataformas continentais dos países lindeiros;
- Problemas relativos à atividade pesqueira, pirataria, tráfico internacional de drogas, armas e pessoas;
- Interesses extrarregionais:
 - EUA, França, Reino Unido, China, Rússia
- Tentativa permanente de militarizar a região por parte de Estados e organizações extrarregionais (ver iniciativa da “Bacia do Atlântico”, da OTAN, de 2010);
- Conflitos domésticos e regionais = grau de securitização das ameaças na costa ocidental africana e seus reflexos para o Brasil;
- Necessidade de ter-se uma arquitetura regional de segurança densa, consistente e construída pelos países lindeiros >>> essa arquitetura passa pela ZOPACAS.



3 ANTÁRTIDA

- Inclusão da Antártida como parte do Entorno Estratégico Brasileiro Estendido a partir da PND 2012;
- 1975 Brasil aderiu ao Tratado Antártico (TA);
- 1982 83 criação do PROANTAR (Programa interinstitucional) e 1ª expedição científica brasileira;
- 1983 Brasil se tornou membro consultivo no TA, com direito a voto;
- 1984 criação da Estação Antártida Comandante Ferraz (EACF, em parceria com a base chilena Presidente Eduardo Rei);
- 1986 ocupação permanente da EACF;
- 2012 incêndio destruiu parte da EACF >>> reconstrução desde 2016;
- 2020 inauguração da nova [EACF](#).



5 ANTÁRTIDA: DESAFIOS CIENTÍFICOS E GEOPOLÍTICOS

- Interesse geopolítico, militar, econômico, político, ambiental e científico;
- O Brasil defende a região como livre da presença de Forças Armadas (com exceção no apoio logístico das expedições científicas), sem exercícios militares, sem exploração mineral;
- A Antártica defronta duas rotas importantes para o transporte marítimo brasileiro;
- Investimentos em pesquisa oscilam muito;
- Necessidade de maior discussão entre a academia brasileira e as Forças Armadas do papel da Antártida como parte do Entorno Estratégico Brasileiro.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Israel de Oliveira; MATTOS, Leonardo Faria de; CRUZ KALED, Andrea Cancela da; HILLEBRAND, Giovanni Roriz Lyra. **O Brasil na Antártica**: a importância científica e geopolítica do PROANTAR no Entorno Estratégico Brasileiro. Texto para discussão nº 2425 IPEA. Brasília/Rio de Janeiro: IPEA, 2018.

CASTRO, Therezinha de. AMÉRICA DO SUL: VOCAÇÃO GEOPOLÍTICA. **Revista da ESG**, nº 38, 1997. Disponível em: <<https://revista.esg.br/index.php/revistadaesg/issue/view/50>> Acesso em: 10 jan. 2021.

RIZZI, Kamilla Raquel; CRUZICHI, Isabella. A CPLP como mecanismo de atuação do Brasil no Atlântico Sul: a ampliação da cooperação, os desafios e a possibilidade de liderança. **Revista Brasileira de Estudos Africanos**, v.2, n.4 | p.32-63 | Jul./Dez. 2017. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/rbea/article/view/79143/47055>> Acesso em: 01 mar. 2019.

SOARES DE LIMA, Maria Regina *et al* . **Atlas da política brasileira de Defesa**. Buenos Aires/CLACSO; Rio de Janeiro/Latitude Sul, 2017.

VISENTINI, Paulo Fagundes; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. O Atlântico Sul como espaço estratégico para o Brasil: política externa e de defesa. In: ARTURI, Carlos Schmidt (Org.). **Políticas de Defesa, Inteligência e Segurança**. 1ed.Porto Alegre: UFRGS, 2014.